# Forças de segurança fecham balanço positivo da Operação Manakin Avem II

## Ao todo, 2393 abordagens foram feitas a pessoas e 1100 a veículos

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

A Polícia Militar de Tangará da Serra, por meio do VII Comando Regional, divulgou nesta segunda-feira, 5, o balanço final da Operação Manakin Avem II (Pássaro Tangará), desencadeada entre os dias 01 e 04 na cidade e em mais sete municípios da região.

Conforme o balanço de produtividade divulgado pelas forças de segurança, 313 policiais estiveram empregados em 128 viaturas. Ao todo, 2393 abordagens foram feitas a pessoas e 1100 a veículos. O balanço aponta que 60 ocorrências foram atendidas, 42 veículos foram apreendidos, 150 autos de infração foram lavrados, 10 Certificados de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV's) foram recolhidas, bem como sete CNH's. Ainda na esfera do trânsito, a operação resultou em oito testes de bafômetro, que acabaram por levar três condutores à delegacia por embriaguez.

Na área criminal foram apreendidas três armas de fogo, 19 munições, 59 papelotes de maconha mais 128 gramas, 54 papelotes de pasta base mais 14 gramas. 18 pessoas foram conduzidas à delegacia, um mandado de prisão foi cumprido. Nas ações de bloqueio, 130 abordagens foram efetuadas. Nas de saturação, foram 190, e nos starts, 224. Com apoio da Polícia Judiciária Civil, a operação cumpriu mandados de busca e apreensão nos municípios de Tangará da Serra, Barra do Bugres e Nova Olímpia.

O comandante regional da Polícia Militar, coronel Heverton Mourett, avaliou os trabalhos da operação positivamente. "Nós entendemos que os resultados encontrados foram absolutamente satisfatórios, em função desse esforço cooperativo. Houve uma presença maciça e a sociedade percebeu esse esforço, viu a ação do estado e isso leva tranquilidade para as pessoas", avaliou.

Para o tenente Fábio Sabino, do Corpo de Bombeiros, a atuação da corporação na operação também foi importante, especialmente devido aos trabalhos de vistoria a estabelecimentos no que diz respeito à segurança contra incêndio. "No total, o Corpo de Bombeiros vistoriou e fiscalizou 28 edificações. Desses 28 locais fiscalizados, 12 não atendiam as condições mínimas necessárias para funcionamento. Essas 12 foram notificadas em um prazo mínimo para regularizarem-se junto ao Corpo de Bombeiros. Desses 12, dois no município de Tangará da Serra e os outros 10 em Campo Novo, Sapezal e região", destacou.

**AVALIAÇÃO SEMESTRAL** - Durante a entrevista coletiva para apresentação do balanço final da Operação Manakin Avem II (Pássaro Tangará), o delegado regional da Polícia Judiciária Civil, Alexandre Franco, apresentou também as estatísticas do primeiro semestre, que registraram reduções bastante significativas.

"Nós tivemos através dos dados e números oficiais do painel de monitoramento da SESP, a seguinte estatística: em relação a homicídios tivemos uma redução de 28% no primeiro semestre, comparando 2018 e 2019. Em relação aos roubos, também tivemos uma redução bastante significativa. Se comparado o primeiro semestre de 2018 a 2019, nesse semestre tivemos a diminuição de 49%, o que é bastante relevante", destacou.

Operação desencadeada em toda região

SAPEZAL

# Operação prende quatro por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo

## O trabalho fez parte da Operação Integrada Pássaro Tangará

MARICELLE LIMA VIEIRA / PMMT

Policiais militares e civis de Sapezal prenderam quatro pessoas por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Foram presos L.P.R., 19, D.F.F., 24, L.S.S., 23, e G.J.E., 24, e uma adolescente de 14 anos chegou a ser abordada em um dos locais de venda de drogas, porém, não foi apreendida.

O trabalho fez parte da Operação Integrada Pássaro Tangará, que identificou locais de venda de entorpecente na cidade e resultou também na apreensão de balanças, jóias, porções de pasta base de cocaína, maconha, celulares e dinheiro, além de um revólver calibre 32.

Conforme as informações do boletim de ocorrência, durante uma das diligências realizadas no bairro Jardim Sapezal, os policiais perceberam grande movimentação em frente a uma casa. Com a aproximação das viaturas, várias pessoas fugiram correndo.

Foram apreendidos balanças, joias, drogas, celulares e dinheiro, além de um revólver

Ao entrar no local, os agentes encontraram L.P.R. e D.F.F., além da adolescente, que contou que dois dos que haviam fugido, disseram terem ido buscar uma arma de fogo. Os dois supeitos foram detidos e os policiais seguiram indicação da residência dos outros dois.

Na casa de L.S.S. os policiais encontraram o revólver, com sete munições intactas, e com G.J.E. mais porções de maconha, balança e dinheiro, que estavam escondidos em um armário.

Todos foram encaminhados à delegacia da cidade para as devidas providências.

Serviço - A sociedade pode contribuir com as ações da Polícia Militar de qualquer cidade do Estado, sem precisar se identificar, por meio do disque-denúncia 0800.65.3939. Nesse número, sem custo de ligação, qualquer cidadão pode informar situações suspeitas ou crimes. Exemplos: a presença de foragidos da Justiça com mandado de prisão em aberto e ponto de venda de droga.

TODO ESTADO

# PM deflagra mais ações ostensivas de repressão

GREYCE LIMA / Secom-MT

A Polícia Militar lançou nesta segunda-feira, 5, a Operação Tempus. A ação acontece em todo o Estado e prioriza a prevenção e repressão à criminalidade. A operação tem como objetivo potencializar as ações ostensivas de polícia, por meio de abordagens, fiscalizações, patrulhamentos e rondas.

O policiamento permanecerá reforçado por três meses em todo o Estado; período este em que as estatísticas apontam aumento nos índices criminais. O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Jonildo José de Assis, conta que a operação coloca a tropa nas ruas para garantir a segurança da população e manter a redução dos índices de criminalidade. "A PM baseada neste histórico criminal irá para ruas buscando realizar todas as atividades de policiamento ostensivo, no intuito de controlar todos os índices criminais. Todos nós estaremos nas ruas, eu mesmo já reservei expedientes operacionais para atuar na operação abordando, checando e conduzindo", explica Assis.

A ação acontece em todo o Estado

Policiais Militares de todos os 15 Comandos Regionais e unidades especializadas estão sendo empregados na ação na capital e em todo o Estado. Todos os comandantes e chefes de seção da PM também foram convocados pelo Comando Geral da instituição para atuar nas ações da Operação Tempus por meio de expedientes operacionais.

A população pode colaborar com a operação através de denúncias e informações via Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), por meio do 190, ou pelo telefone 0800 -653 3939.